

## MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### PAVIMENTAÇÃO DE DIVERSAS VIAS DA SEDE DO MUNICÍPIO



2026

  
Gabriel Pinto da Silva Dias  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**SEDE / MATRIZ**  
Rua Carlos Roque, 45, Térreo - Centro  
Laje - Bahia - CEP 45490-000

**ESCRITÓRIO SAJ**  
Rua Jonathas Pereira do Vale, 55, CS-03  
2º andar - sl 202 - Quintandinha  
Santo Antônio de Jesus - Bahia - CEP 44440-460

llesengenharia   
(75) 97400-9292   
contato@llesengenharia.com.br 

## MEMORIAL DESCRITIVO

### 1. FINALIDADE

O presente memorial descritivo tem por finalidade descrever de forma clara os serviços a serem executados, definindo Normas e Conduas Técnicas a serem observadas na execução das obras de pavimentação de diversas vias da sede do Município de Santo Estêvão – Bahia.

### 2. OBJETO DA OBRA

A obra contempla execução de pavimentação em piso intertravado, implantação de sistema de drenagem pluvial, construção de rotas com acessibilidade, passeio, sinalização vertical e serviços complementares.

**Área de intervenção:** 8.729,05 m<sup>2</sup>

**Motivo para realização da obra:** Objetiva-se proporcionar melhores condições de trafegabilidade, segurança, drenagem e acessibilidade à população local.

### 3. DESCRIÇÃO DAS VIAS E FLUXO DE TRÁFEGO

SEDE	EXTENSÃO DA VIA (m)	MEIO-FIO (m)	INTERTRAVADO (m <sup>2</sup> )	CINTA (m)	PASSEIO (m <sup>3</sup> )	PISO TÁTIL (m <sup>2</sup> )
Rua Francisco da Hora	402,44	817,80	1.923,04	24,49	57,62	100,72
TV Francisco da Hora	199,07	398,13	964,64	10,20	24,25	50,28
Lagoinha – Rua 01	310,09	626,73	1.419,48	24,45	32,44	77,26
Lagoinha – Rua 02	196,04	392,80	952,01	13,94	23,97	48,35

**Rua Francisco da Hora:** largura média de 5,00 m, com fluxo de veículos em dois sentidos, caracterizando via local urbana.

**TV Francisco da Hora:** largura média de 5,00 m, com fluxo de veículos em dois sentidos, caracterizando via local urbana.

**Lagoinha – Rua 01:** largura média de 4,80 m, com fluxo de veículos em dois sentidos, caracterizando via local urbana.

**Lagoinha – Rua 02:** largura média de 5,10 m, com fluxo de veículos em dois sentidos, caracterizando via local urbana.

  
Gabriel Pinto da Silva Dias  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**SEDE / MATRIZ**  
Rua Carlos Roque, 45, Térreo - Centro  
Laje - Bahia - CEP 45490-000

**ESCRITÓRIO SAJ**  
Rua Jonathas Pereira do Vale, 55, CS-03  
2º andar - sl 202 - Quintandinha  
Santo Antônio de Jesus - Bahia - CEP 44440-460

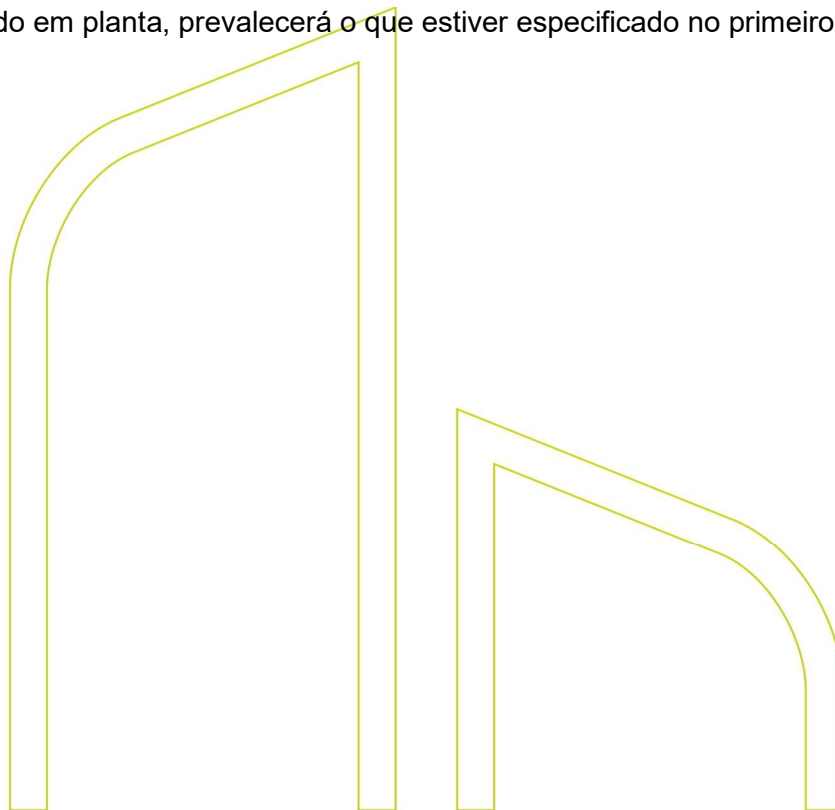
llesengenharia 

(75) 97400-9292 

contato@llesengenharia.com.br 

#### 4. ESTUDOS E PROJETOS

O projeto composto de: plantas de localização, pavimentação, drenagem, cortes, detalhes e levantamento planialtimétrico, serão fornecidos pela CONTRATANTE do empreendimento devendo a EMPRESA CONTRATADA, providenciar todos os Registros nas Entidades de Classe, bem como o competente alvará de construção, junto à autoridade Municipal. Quando houver qualquer divergência entre este memorial e o especificado em planta, prevalecerá o que estiver especificado no primeiro.



Gabriel Pinto da Silva Dias  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**SEDE / MATRIZ**

Rua Carlos Roque, 45, Térreo - Centro  
Laje - Bahia - CEP 45490-000

**ESCRITÓRIO SAJ**

Rua Jonathas Pereira do Vale, 55, CS-03  
2º andar - sl 202 - Quintandinha  
Santo Antônio de Jesus - Bahia - CEP 44440-460

llesengenharia

(75) 97400-9292

contato@llesengenharia.com.br

## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 1. ADMINISTRAÇÃO

#### 1.1. ENGENHEIRO CIVIL

Para o gerenciamento da obra deverá ser mantido na obra um Engenheiro Civil que deverá ter total domínio da obra para acompanhamento geral, estar disponível para qualquer dúvida que o encarregado da obra solicitar, além da disponibilidade de contato sempre quando for necessário.

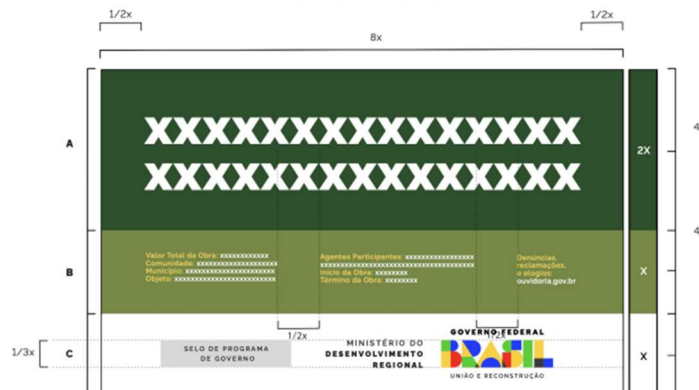
#### 1.2. ENCARREGADO GERAL

Será de extrema importância um encarregado geral da obra fiscalizando e acompanhando toda e qualquer execução de serviço expresso em projeto. O encarregado deverá estar presente nas decisões e nas necessidades do dia a dia dos funcionários.

### 2. SERVIÇOS PRELIMINARES

#### 2.1. PLACA DE OBRA

A placa de obra em chapa de aço galvanizado nas dimensões de 4,00 x 2,00m deverá ser confeccionada de acordo com as cores, medidas, proporções e demais orientações fornecidas pelo município. Ela deverá ser confeccionada em chapa plana, metálica ou galvanizada em material resistente às intempéries.



As informações deverão estar em material plástico (poliestireno), para a fixação ou adesivação nas placas, conforme padrão geral. A placa deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Recomenda-se que a placa seja mantida em um bom estado de conservação, inclusive quanta à integridade do padrão das cores durante o período de execução da obra.

A obra não poderá iniciar sem que a placa seja instalada.

### 3. PAVIMENTAÇÃO

#### 3.1. LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

Os serviços topográficos para pavimentação deverão ser constantes e contínuos durante a execução da obra. Deverá ser feito estaqueamento e nivelamento a cada 20,00m para locação das caixas de ruas atendendo ao especificado em projeto. Para isso serão utilizados equipamentos topográficos operados por profissionais competentes.

#### 3.2. REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUBLEITO

Regularização é a operação destinada a conformar o leito, transversal e longitudinalmente, compreende regularização e compactação de subleito até 0,20 m de espessura.

#### 3.3. ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO

A escavação e reaterro para assentamento do meio fio deverá ser manual seguindo o alinhamento e indicações do projeto. O meio-fio (guia) de concreto pré-moldado tem as dimensões de 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura) e deve ser rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

#### 3.4. PAVIMENTO INTERTRAVADO DE CONCRETO

Iniciar o serviço após a conclusão dos serviços de drenagem e preparo das camadas subjacentes especificadas no projeto;

Assentar as lajotas ou blocos de concreto sobre uma camada de areia grossa com espessura mínima final de 5 cm, medida após compactação do colchão.

Cuidados:

Compactar com placa vibratória antes do assentamento;

Iniciar o assentamento com uma fileira de lajotas ou blocos dispostos na menor direção da área a ser pavimentada;

Arrematar as lajotas ou blocos com os alinhamentos verticais existentes com peças pré-moldadas específicas ou cortadas na forma de 1/2 ou 1/4 de bloco;

Manter 0,5% de declividade mínima no sentido das sarjetas, canaletas ou pontos de escoamento de água, caso não seja especificado em projeto;

#### Rejuntamento com areia grossa:

As juntas devem apresentar espessura entre 5 e 10 mm, salvo nos arremates;

No caso de blocos assentes sobre areia, após o assentamento espalhar uma camada de areia grossa preenchendo as juntas;

Varrer e remover o excesso de areia;

Compactar o pavimento com o rolo compressor;

Repetir novamente a compactação e a limpeza;

Proteger o serviço contra a ação destrutiva das águas pluviais e de outros agentes que possam danificá-los;

Qualquer modificação que se fizer necessária, devido a impossibilidade executiva, só poderá ser feita mediante autorização da Fiscalização.

### 3.5. CINTA PARA CONFINAMENTO E PROTEÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

Será executada cinta em concreto armado para confinamento e proteção de pavimentação com concreto de 20 MPa nas dimensões de 20x15cm, quando necessária, conforme indicação do projeto de pavimentação.

## 4. PASSEIO

### 4.1. ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA

Será aplicada camada de aterro com material argilo-arenoso com espessura final após compactada de 9 cm, antes da execução da calçada. O aterro deverá ser compactado. Antes da aplicação da camada de aterro deverá ser realizada a remoção de entulhos, detritos, pedras, água e lama do fundo da camada existente, se necessário deverá ser realizada capina prévia em caso de vegetação existente. Quando necessária deverá ser procedida também a escarificação e ou umedecimento da camada existente, visando sua boa aderência à camada de aterro. A compactação deverá ser feita com utilização de sapinho ou sêpo manual.

O lançamento do material deverá ser feito em camadas sucessivas que permitam sua compactação.

Os serviços serão medidos por m<sup>3</sup> aplicados no passeio.

#### 4.2. EXECUÇÃO DE PASSEIO EM CONCRETO NÃO ARMADO

Será executada calçada em concreto moldado in loco com espessura de 6cm para interligar as áreas destinadas a locomoção de pedestres.

A largura do passeio é indicada na planta de Pavimentação e deve ser mantido caimento com sentido perpendicular à via com inclinação de 2,0%.

O terreno deverá ser limpo, livre de entulhos, tocos e raízes.

Após a concretagem, manter o piso úmido por 4 dias, evitando o trânsito sobre a calçada.

Será executado com traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) com preparo feito em obra.

Para junta técnica de dilatação, fixar sobre a regularização os perfis de madeira de  $e=25\text{mm}$ , com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, adotando espaçamento entre juntas de no máximo 2m. O adensamento do concreto será por vibração superficial por placa vibradora, régua vibratória ou ainda vibrador de imersão conforme as circunstâncias exigirem. A remoção de "formas de junta" em madeira, onde especificado deve ocorrer no mínimo 48h após o lançamento do concreto.

O concreto deve ser lançado, sarrafeado e desempenado com desempenadeira de madeira. O concreto empregado na moldagem das calçadas deve possuir resistência mínima de 20 MPa no ensaio de compressão simples, aos 28 dias de idade.

A medição será em  $\text{m}^3$  de serviço executado.

#### 4.3. LASTRO DE CONCRETO MAGRO

Antes da aplicação do piso tátil, a área a ser aplicada deverá ser convenientemente apiloado e nivelado para receber uma camada de concreto não estrutural incluindo preparo e lançamento de concreto com 210kg de cimento/ $\text{m}^3$ , areia e brita n.º 1 ou traço 1:4,5:4,5 em massa seca de cimento, areia média e brita n.º 1 em preparo mecânico com betoneira de 600L, para aplicação no fundo de valas, previamente preparadas, em uma camada de 3 cm como isolante para que a fundação não repouse diretamente sobre o solo.

Os serviços serão medidos por  $\text{m}^2$ .

#### 4.4. PISO TÁTIL

Piso tátil é caracterizado pela diferenciação de textura em relação às áreas adjacentes, e destinado a constituir guia de balizamento ou complemento de informação visual ou tátil, perceptível por pessoas com deficiência visual.

A instalação da sinalização tátil no piso deverá atender a NBR-9050/2015 e indicações do projeto, composta pelos tipos de piso alerta e direcional, ambos devem ter cor natural com a do piso adjacente e na calçada ela deve ser integrada ao piso existente e não deve haver desnível.

A sinalização tátil de alerta deve ser instalada perpendicularmente ao sentido de deslocamento e a direcional deve ser instalada no sentido do deslocamento.

O piso é especificado por ladrilho hidráulico, nas dimensões de 25 x 25 cm, - conforme dimensão mínima especificado na Norma ABNT 16357/2016 - espessura de 2,5cm, assentado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Os serviços serão medidos por m<sup>2</sup>.

### 5. SINALIZAÇÃO

#### 5.1. PLACA DE REGULAMENTAÇÃO EM AÇO D=0,60M – PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I

As placas de sinalização de trânsito são em chapa de aço número 16 com pintura refletiva e serão instaladas conforme Planta de Sinalização.

A sinalização vertical de regulamentação tem por finalidade transmitir aos usuários as condições, proibições, obrigações ou restrições no uso das vias urbanas e rurais.

As formas, cores e dimensões que formam os sinais de regulamentação são objeto de resolução do CONTRAN e devem ser rigorosamente seguidos, para que se obtenha o melhor entendimento por parte do usuário.

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular, e as cores são vermelha, preta e branca. Constituem exceção, quanto à forma, os sinais R-1 – “Parada Obrigatória” (forma octogonal).

### Características das Informações Complementares

COR	
Fundo	Branca
Orla interna (opcional)	Vermelha
Orla externa	Branca
Tarja	Vermelha
Legenda	Preta

### Dimensões mínimas - sinais de forma circular

Via	Diâmetro mínimo (m)	Tarja mínima (m)	Orla mínima (m)
Urbana	0,40	0,040	0,040
Rural (estrada)	0,50	0,050	0,050
Rural (rodovia)	0,75	0,075	0,075

### Dimensões mínimas - sinal de forma octogonal - R-1

Via	Lado mínimo (m)	Orla interna branca mínima (m)	Orla externa vermelha mínima (m)
Urbana	0,25	0,020	0,010
Rural (estrada)	0,30	0,028	0,014
Rural (rodovia)	0,40	0,032	0,016



Gabriel Pinto da Silva Dias  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**SEDE / MATRIZ**

Rua Carlos Roque, 45, Térreo - Centro  
Laje - Bahia - CEP 45490-000

**ESCRITÓRIO SAJ**

Rua Jonathas Pereira do Vale, 55, CS-03  
2º andar - sl 202 - Quintandinha  
Santo Antônio de Jesus - Bahia - CEP 44440-460

llesengenharia 

(75) 97400-9292 

contato@llesengenharia.com.br 

## Representação das formas.



### 5.2. SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACA DE ADVERTÊNCIA OU REGULAMENTAÇÃO

Suporte metálico para fixação das placas de regulamentação.

### 5.3. PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO

Em cada rua são instaladas duas placas esmaltadas para identificação do nome da rua, nas dimensões de 45x20cm.

### 5.4. TACHA REFLETIVA EM PLÁSTICO INJETADO – BIDIRECIONAL TIPO I

As tachas devem ser de resina acrílica de poliéster com adição de cargas minerais, tingidos de amarelo, seu refletivo deverá ser dos dois lados, ou seja, bidirecional, em plástico injetado contendo resinas plásticas, deverá conter pequenos prismas em vidro ou acrílico polimetilmetacrilato para dar a refletância noturna necessária.

As peças deverão ser fixadas ao solo, conforme indicado em projeto, utilizando cola em resina e pinos de aço galvanizado com ranhuras incorporadas ao corpo da peça. Para a perfuração no solo utilizar furadeira com broca nº 10, fazer o furo na profundidade aproximada do pino de fixação, limpar o furo com ar para eliminar vestígios, adicionar a cola no furo afim de preenche-lo deixando com um pouco de sobra. Inserir a tacha no solo, retirar o excesso de cola, aguardar 20 minutos para liberar o tráfego.

## 6. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

### 6.1. LIMPEZA DE RUAS

A obra será entregue perfeitamente limpa, devendo ser removidos todos

  
Gabriel Pinto da Silva Dias  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**SEDE / MATRIZ**  
Rua Carlos Roque, 45, Térreo - Centro  
Laje - Bahia - CEP 45490-000

**ESCRITÓRIO SAJ**  
Rua Jonathas Pereira do Vale, 55, CS-03  
2º andar - sl 202 - Quintandinha  
Santo Antônio de Jesus - Bahia - CEP 44440-460

llesengenharia 

(75) 97400-9292 

contato@llesengenharia.com.br 

os entulhos. A obra será considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento pela fiscalização.

Santo Estêvão/BA, 27 de maio de 2026



Gabriel Pinto da Silva Dias  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**Gabriel Pinto da Silva Dias**  
Engenheiro Civil  
CREA-BA 052212361-9

**SEDE / MATRIZ**

Rua Carlos Roque, 45, Térreo - Centro  
Laje - Bahia - CEP 45490-000

**ESCRITÓRIO SAJ**

Rua Jonathas Pereira do Vale, 55, CS-03  
2º andar - sl 202 - Quintandinha  
Santo Antônio de Jesus - Bahia - CEP 44440-460

llesengenharia 

(75) 97400-9292 

contato@llesengenharia.com.br 